

O ESTADO, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE E A COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Felipe Galvão Machado ¹
Áquilas Nogueira Mendes ²
Tarsila Teixeira Vilhena Lopes ³

RESUMO

No governo Bolsonaro, percebe-se com maior ênfase, políticas diretas (leis, emendas, decretos) e indiretas (desonerações, isenções, deduções tributárias), que estão diminuindo o direito à saúde no Brasil. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar o documento da Organização Mundial da Saúde (2010) chamado Financiamento dos Sistemas Universais de Saúde: o caminho para a cobertura universal de saúde, a fim de compreender suas recomendações e, em que medida, percebe-se a sua influência nas políticas de saúde pelo governo Bolsonaro. Para a construção desse estudo investigativo, foi adotado o procedimento metodológico de pesquisa e análise documental, extraído das Publicações da Organização Mundial da Saúde (2010), acessível em português. Pela análise do documento, foi possível identificar que a cobertura universal em saúde estrutura o seu financiamento em contribuições obrigatórias dos indivíduos sob a forma de seguros organizados em fundos, com o intuito de direcionar os recursos nos cuidados primários em saúde. Por essa razão, são necessárias reformas no sistema de saúde brasileiro, sobretudo no caráter universal de acesso às ações e serviços de atenção à saúde no país. Em virtude disso, a entidade advoga que o SUS deve suportar apenas os custos em saúde dos indivíduos que não tem capacidade em contribuir a lógica dos fundos de pensão. Dessa forma, percebe-se que um pacote de serviços básicos via atenção primária pelo SUS, é um caminho que corrói os direitos da classe trabalhadora, que se mostra alinhado ao contexto da dinâmica das políticas do governo Bolsonaro.

Palavras-chave: Capitalismo, Organização Mundial da Saúde, Cobertura Universal de Saúde.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP/USP, felipegalvaomachado@gmail.com;

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP/USP, aquilasmendes@gmail.com;

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP/USP, tarsilatvlopes@gmail.com